

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 "
Anno com estampilha.....	2\$000 "
Estrangeiro (por anno).....	6\$000 "
Numero avulso.....	40 "

Editor e Proprietario-Germano Augusto dos Santos Guimarães

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 "
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 12 DE NOVEMBRO DE 1897

NA ESTACADA

Esteve algum tempo suspensa a publicação d'este periodico.

Circunstancias imperiosas, independentes da nossa vontade, e contra as quaes era inutil toda a nossa energia, causaram a retirada temporaria d'este periodico da arena, em que se lucta armados de ideas, de pensamentos, de dedicacão por principios de doutrina, ou pelas collecções de homens superiores que assumem a missãõ, ás vezes ingrata e espinhosa, de os realizar.

N'este intuito voltamos á estacada.

Retomamos o nosso lugar.

Que os nossos assignantes e leitores nos relevem a ausencia, que não a fuga; a suspensãõ por impedimento insuperavel, que não a deserção.

Aqui voltamos, e, como

FOLHETIM

LENDA

Foi no Douro, mesmo na margem do grande rio, muito para baixo da Regoa e antes de Castello de Paiva, que o padre José, homem culto e de bom trato, me contou uma lenda d'aquelles sitios.

Estavamos sentados n'um terraço que dominava por sobre as margens, e o rio largo e manso, que se perdia de vista sinuoso entre verdura.

Era uma noite amorosa, como para lá dizem, bella de meditar e eu entregue a extranhos e romanticos pensares, ouvia como um murmurio a voz do padre contando a historia:

«Ha muitos annos, muitos, havia frades ali em Alpendurada, aqui fronteiro, que eram de S. Bento e muito bem faziam a estes povos rudes da vizinhança, pois que eram doutos esses santos homens e de grandes caridades.

Ora vivia aqui n'esta margem,

até agora, sem que sejamos orgão official ou officioso d'um partido, sequer d'um centro politico.

*

Apenas, como antes da suspensãõ, desejamos que este governo dirija por mais tempo a administração publica, por nos parecer, e supponmos que sem erro, que o governo actual tem vontade e tem pulso para atenuar esta crise afflictiva, que caracteriza esta epocha, crise que veio de causas inteiramente independentes da acção publica dos membros do governo.

Causas internas, e causas externas de tamanha crise não são da responsabilidade dos homens que presentemente governam, umas por que provem de circumstancias absolutamente estranhas ao paiz, mas das luctas d'outros povos, outras que se criaram com os erros e imprevidencias, ou que pelo menos se aggravaram com esses erros e não podem ser imputadas a quem, durante

dilatados annos de quasi ostracismo, sómente interveio nos negocios publicos com a sua voz de censura, d'opposiçãõ, ou de retrahimento perante repressões insolitas, erros imperdoaveis, exaggerações inconvenientissimas mesmo n'aquelles actos ou reformas que tiveram por origem a intençãõ louvavel do acerto e oportunidade.

Erros como os contidos na reforma eleitoral, transpondo as raias da acção sensata d'um partido conservador, como hoje pôde ser (pois já não estamos em epocha pombalina, em que se encarceravam rivaes, nem miguelina, em que se offereciam ao povo nas praças das principaes povoações, os espectaculos cruentos das forcas); erros de fomento, como os das organisações luxuosamente espectaculosas das escolas industriaes, como se fora sómente preciso educar «palreiros» n'este retalho peninsular «palreiro» por indole, em vez de formar ho-

mens de trabalho util, productivo, capazes de sustentar nas luctas da industria a mesma heroicidade, tão propria de portuguezes, que gloria (valha-nos esta satisfacão!) o velho Portugal nas selvas impenetraveis da Africa: esses e outros erros, ás vezes apimentados da clara intençãõ de abuso do poder, merecerão sempre da nossa voz, embora obscura e humilde, energicas palavras de reprovaçãõ.

*

Dos interesses locais, especialmente pelo que respeite á industria, ao commercio, á agricultura, continuaremos a occupar-nos com cuidado; e se temos o proposito---de não regatear louvores, nem poupar censuras a quem as mereça, não deixaremos a linha de seriedade ou as maneiras de boa educaçãõ senão quando acaso seja indispensavel repellir affrontas, ou descer a uma praça em que só ahi se encontre o ousado que nos provoque e

maltrate, se não podermos preferir outra therapeutica, o desprezo, outro desforço, apontar o adversario tal qual elle seja; e em todo o caso, e ainda em lances agudos, nunca este periodico descerá a invadir o sanctuario domestico de cada um.

A imprensa periodica não tem fins de soalheiro, nem de policia secreta, menos a de invadir a tranquillidade do lar na sua existencia intima para ostentar primores de novelheiro de calumnias e infamias; se quer ser um «sacerdocio», como hyperbolicamente ás vezes se qualifica, ha de limitar a sua critica aos factos que se exteriorisam, e na sua exteriorisaçãõ influem directa e predominantemente na vida e educaçãõ publica.

Illustrar, edificar, orientar beneficamente no meio social em que surja e lucte, é este o grande fim da imprensa, mesmo da imprensa periodica e politica, e o

n'um casinhoto que hoje é destruido, um velho que em tempos fora jardineiro do convento ou hortelão, com uma filha ainda moça.

A rapariga, a quem os frades deram um esboço de educaçãõ, era diferente das que por ahi vivem, tão francas e bellas, como ignorantes e supersticiosas.

Chamava-se Emilia e era morena como teria sido a Virgem, com uns olhos negros que brilhavam como estrellas em noites serenas, uns labios rosados como uma romã, e uns dentes alvos como a espuma do Douro quando silva pelo inverno por esses redemoinhos das retortas.

Que elegancia de formas, que belleza de rosto, que sympathia e attracção no olhar voluptuoso. Os pésinhos eram indignos dos sóccos grosseiros que calçavam, que chapins de oiro só mereciam, nem as mãos tinha callejadas como estas mocetonas de agora!

Eu acordei um pouco do meu lethargo poetico, parecendo-me ouvir a voz do padre subir em graus de enthusiasmo.

O santo homem continuou:

—Ora como entre os frades havia alguns menos convictos da santidade da ordem, muito homens ainda para frades, succedeu que um d'elles recém-vido e pouco habituado ao burel, novo ainda e mal apagados os instinctos do sangue, começou de nutrir pela Emilia uma tão viva paixãõ, que não lhe deixara socego, nem santa distracção achava nas meditações da ordem. E aos domingos, pelas grades do côro, ao vel-a entrar na igreja bella e airosa, pulavalle o coração e lá se ia o officio!

Movia os labios sem dizer nada, ficava em extasis não para o céu senão que para a terra e bem para baixo, e com os olhos devorava a trigueirinha.

Quiz o destino que ella notasse e gostou do noviço, e agora os dois toda a semana anceavam o domingo, como dois apaixonados romanticos pela hora de se verem.

Tanto se viram que tentaram fallar-se, e as primeiras foram phrases santas e seraphicas:

—Deus vos salve, irmã! como vae o seu pae?

E ella, cobrando muito, respondia balbuciando:

—Que estava muito bem, a Deus graças.

Mas os olhos fallavam outras conversas mais eloquentes.

—Final para que mais preambulos. Amaram-se.

O padre José calou-se por instantes; ouvi-lhe um suspiro que me pareceu muito saudoso.

—Um dia, continuou elle, as gentes de aqui foram alvoroçadas com duas noticias, para o sitio acontecimentos enormes: fugira do convento um noviço com a filha do jardineiro, e a este foi-lhe fatal a nova.

Pobre ancião!

A voz do padre tremia tanto que acordei de vez e olhei para elle.

Duas lagrimas brilhantes nasceram-lhe nos olhos pensativos e viaram correr pelas faces pallidas.

—Nunca mais se soube d'elles, perguntei, interessado?

—Soube, ou antes, sei-o eu. Olhe o noviço desmascarado n'um fato de velho, que a Emilia trou-

xera, foi esconder com ella os seus amores n'uma cabana na Feira Nova. Era no pino do inverno; o Douro crescera por essas margens, corria espumante e colerico, quebrando-se nas pesqueiras e redemoinhando em sorvedouros que de noite gemiam lugubres.

Poucos dias depois da fuga, mal seguros de si, ouvindo a noticia de que os buscavam, tentaram safar-se rio acima.

N'uma noite tempestuosa desceram á agua, metteram-se no barco do convento, e eil-os, de mãos unidas, á mercê da corrente.

Um golpe rude de vento atirou-os á outra banda; o barco deu n'um recife, as aguas redemoinharam e em um balanço terrivel um corpo caiu no sorvedouro, girou em volta larga e desapareceu, debatendo-se.

Appareceu no outro dia em Entre-os-Rios o cadaver de Emilia.

Depois os annos correram, os frades desapareceram, o noviço, tornando secular, vive e contou-lhe a lenda.

PINTO DE MAGALHÃES.

dever de todos os que exerçam por pequena que seja, uma função d'esse chamado «sacerdocio».

A estes deveres nos adstringimos. Estas serão as regras, que respeitaremos, na nova phase de publicidade que o «Vimaranense» agora enceta. E acreditamos que são estas as que merecerão o applauso dos nossos assignantes e leitores.

EXPEDIENTE

Ao encetarmos novamente a publicação do «Vimaranense» pedimos a todos os cavalheiros a quem elle for entregue a fineza da sua assignatura.

Aos nossos antigos assignantes pedimos desculpa involuntaria que commetemos mas de que serão a seu tempo endoctrinados.

Aos nossos collegas a quem enviamos o nosso jornal pedimos a fineza de permitta.

Aquelles que durante a suspensão do «Vimaranense» não deixaram de nos honrarem com a sua presença reconhecida agradece o

REDAÇÃO.

Dr. Abilio Torres

Não é verdade que o sr. dr. Abilio Torres, prestigioso membro da commissão executiva do partido progressista de Guimarães, se tenha afastado dos seus amigos politicos, como o dizia o «Commercio de Guimarães», em um dos seus ultimos numeros.

Estamos authorisados a declarr que o valente caudillo progressista nunca pensou em abandonar o seo posto, e continua a dar aos seus collegas a honra da sua querida camaradagem, e ao partido o auxilio da sua força e das suas energias.

Estrada de Guimarães á Penha pela Costa

Em sessão de 3 do corrente o illustre vice-presidente da camara, exc.^{mo} dr. Anthero de Campos, apresentou a seguinte proposta que foi unanimemente approvada:

«Tendo esta camara deliberado por maioria transferir o que remanecesse do emprestimo de 31 contos, approvado por lei de 21 de maio de 1896, depois da sua applicação á construcção da estrada

de Silvares a Crasto, e á amortização da anterior divida da viação municipal, para a construcção da estrada de Guimarães á Costa; Hivendo-se já expropriado terrenos e arrematado a construcção d'aquelle trecho da estrada de Silvares a Seives, com o abatimento em praça de 1:815:6346 reis, e liquidado aquelloutro encargo municipal;

Deluzindo aos 31 contos:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like 'Expropriação paga', 'Construcção até Crasto', 'Pagamento da divida de viação', etc.

Convindo notar que qualquer augmento nas expropriações ou nas obras de construcção, pôde ser coberto pelos haveres ordinarios de viação, e talvez pelos decréscimos alcançados em praça, ou ainda por quaesquer doações que appareçam;

Como a referida lei só permite que este emprestimo se destine á construcção da estrada de Silvares a Seives e conclusão d'outras importando por isso, outra lei para regularisar a nova acco modação do emprestimo, o que embora effectivel é morozo em conseguir;

Fazendo-me a camara a honra de me nomear membro d'uma commissão que tem por fim empregar os meios para a realisacção da estrada da Penha;

Cumprindo-me observar a opinião geral dos municipes, quer satisfazendo á aspiração da cidade que ha muito attenda na estrada de Guimarães á Costa, quer auxiliando a vida economica dos habitantes das regiões de Crasto a Seives;

Convindo a uma boa administração municipal harmonizar os interesses de todos, acabando com dissensões que as preferencias na destruição dos melhoramentos concelhos sempre occazionam;

Por todo isto proponho:

- 1.º Que se inicie com os cursos normaes da viação a estrada de Guimarães á Costa.
2.º Que se popha á subscrição publica a 3.ª serie do emprestimo de 31 contos.
3.º Que na mesma sessão camarária, visto o restante do emprestimo de 31 contos comportar os orçamentos dos dois projectos, seja posta em arrematação, no mais breve prazo possivel, a construcção das estradas de Crasto a Seives e de Guimarães á Costa.

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

AGOSTO

20

1824—Primeiro dia de preces na igreja da Collegiada, por causa da grande secca que havia muito tempo se estava sentindo, tendo-as havido já na igreja do Senhor dos

Passos, donde no dia anterior á sua milagrosa imagem sahira em processão, pelas principaes ruas da villa.

1830—Foram n'esta data assignados os 5 dias da praxe ao presbytero Jeronymo Pinto Ribeiro, natural de S. Martinho de Sande, pronunciado pela celebre alçada do Porto, que D. Miguel crava por decreto de 13 de julho de 1828. Fôra preso em Penafiel. Não consta a dita, em que foi sentenciado, mas sabe-se que em 20 de junho de 1831, em cumprimento de ordens superiores, lhe foi commutada a pena de reclusão, em que fôra condemnado, na de 6 mezes de prisão no Aljube de Bengalla, para onde foi remetido em 27 do mesmo mez.

21

1415—Foi n'este dia que D. João I tomou a praça de Ceuta. Em commemoração d'esta empreza mandou o mesmo monarcha cunhar umas pequenas moedas de cobre, chamadas «ceitis», cujo valor era a da sexta parte de um «real». Os ceitis tem no avverso as armas do reino, e no reverso uma fortaleza banhada pelo mar. Estas moedas correram até ao reinado de D. Sebastião, mas ainda muito depois eram correntes em Guimarães, onde por cada uma d'ellas se vendia uma pequena meada de linha, a que se chamava um «ceitil de linha».

1819—Fez-se n'este dia uma grande festa ao milagroso S. Roque da Serra, havendo uma vistosa dança, denominada «baila dos turcos». Nos trez dias seguintes correram-se touros no Terreiro da Misericordia, terminando o terceiro por uma «machina», como então se dominava o que hoje se chama um balão

22

1808—N'esta data confirma a «junta do reino», provisoriamente, a nomeação que o cabido de Guimarães fizera, em 11 de julho do mesmo anno, dos tenentes do batalhão dos «privilegiados das taboas vermelhas», de cujos nomes já demos noticia n'essa mesma data de 11 de julho.

1831—Fallece na cadeia do Aljube, no Porto, onde estava preso por constitucional, o padre Antonio da «Conceição», morador nos suburbios de Guimarães. Tinha trinta e tantos annos, e fôra condemnado a «degrado perpetuo».

DA NOSSA CARTEIRA

No comboio das 11 horas da manhã d'ante-hontem, regressaram de Lisboa, para onde tinham hido tratar de negocios relativos a este concelho, os nossos illustres correligionarios srs. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, digno administrador d'este concelho, e revd.º João Gomes d'Oliveira Guimarães, abbade de Tagilde.

Está quasi completamente restabelecida a sr.ª D. Arminda Carneiro, ellegante filha do nosso bom amigo sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Estimamos.

Esteve n'esta cidade com sua dedicada esposa o abastado capitalista do Rio de Janeiro sr. Francisco Alves

Moreira, que esteve em tratamento na casa do sr. commendador José de Silva Guimarães, (Alvarinho).

Regresou a esta cidade o nosso bom amigo sr. Augusto Maria Coelho Pinto, digno professor da Escola Industrial, d'esta cidade.

Cumprimentamo-lo.

T.m estado encommodado o nosso amigo sr. Domingos José Leite da Silva, habil pharmaceutico, d'esta cidade.

Estimamos as suas melhoras.

Esteve de passagem n'esta cidade o nosso amigo padre José Izidro Brenha, abbade da Vreia de Borus, (Villa Pouca d'Aguiar).

Congresso no Porto

Reuniu o professorado primario official d'este concelho, afim de nomear um delegado ao Congresso do Professorado Primario Official que a redacção da «Educação Nacional» promove realisar n'aquella cidade, nas falias de Natal.

Organizou-se uma commissão composta dos srs. Antonio Luiz Guimarães, professor official em Nossa Senhora da Oliveira, tendo a secretarial o a distinctissima professora d'esta cidade, D. Maria da Conceição Miranda de Barros, e José Antonio Crespo Guimarães, professor em S. Martinho de Sande.

Foi resolvido por unanimidade que este concelho seja representado pelo sr. Mario Augusto Vieira, professor official d'Athãos, sendo-lhe passado o respectivo diploma.

Resolveu-se mais dar conhecimento á redacção da «Educação» do delegado escolhido, e apresentar ao Congresso algumas medidas d'interesse commum á classe que, principalmente em Guimarães, são necessarias se tornam.

Entre todas essas medidas a tomar, ha uma digna do mais acrysolado acolhimento e que, a nosso ver, deverá ser tomada na maior consideração.

Todas as confrarias são obrigadas a entrar annualmente com uma certa verba pars beneficencia; tal verba ou verbas ninguem sabe o seu fim ou applicação até hoje.

Querem os professores d'este concelho que ella seja entregue aos presidentes das juntas de parochia, para que estes, a requisição d'aquelles, forneçam ás creanças pobres os livros e mais utensilios d'ensino.

Achamos digna, repetimos, esta proposta e tanto mais, quanto maior é o numero de creanças que á falta de meios deixam de frequentar as escolas, consequencia poderosa para a alastração do analfabetismo em Portugal.

Oxalá, pois, esta medida seja introduzida no Regulamento geral d'ensino, e este pobre torrão de João de Deus tará a luz que tanto lhe escasseia. E' o nosso desejo.

Consul em Marcelha

O nosso presado patricio dr. Luiz Martins, consul de Portugal em Marcelha, foi incumbido pelo nosso governo de o representar no congresso que brevemente se tem de realisar em Leon (França).

Novo ministro

Como se sabe entrou para a pasta da marinha o sr. capitão d'engenheira Francisco Felisberto Dias Costa, um dos officiaes mais distinctos do nosso exercito, e sem duvida alguma, um dos lentes mais talentosos da nossa Escola Militar.

Felicitando s. exc.ª felicitamos o paiz e principalmente a nossa armada portugueza, por tão feliz escolha.

Festejos a S. Nicolau

Mais um anno a academia vimaranense, não deixa esquecer os tradicionais festejos a S. Nicolau, seu patrono.

Já está nomeada uma commissão para tratar de levar ávante estes festejos, que são unicos no paiz.

Não desanimeis, rapazes! A alma vimaranense junta-se, n'estas festas, á alma academica, n'um entusiasmo louco! E' que estes dias, a muitos trazem gratas recordações dos tempos d'outrora, em que, como vós hoje, elles gosaram das regalias d'estas festas, e se inebriavam no mesmo entusiasmo de rapazes!

Ávante! As damas, esperam as vossas maçãs coradi-nhas, dando vos em troca

... um meigo olhar bendito, Que nem o proprio Deus, acusa de maldite!

Eis a commissão:

- Presidente—Albano Moreira.
1.º secretario—Albano Fernandes.
2.º secretario—Alberto Carneiro.
Thesoureiro—Alfredo Martins.
Vogaes — Domingos Agra, Francisco Queiroz, Abel Rebello e Antonio Luiz Pereira de Mattos.

«O Progresso»

Por motivos ponderosos não sae, por enquanto, o novo jornal «Progresso», cuja appareção estava annunciada para quarta-feira passada.

Consta-nos que difficuldades surgidas á ultima hora, já quando esse primeiro numero estava composto, deram como consequencia a desistencia da publicação por parte do seu verdadeiro proprietario, sr. Adolpho Coimbra.

Ephemerides

Com a suspensão d'este jornal ficou interrompida a sacção das Ephemerides—Diario Vimaranense—que hoje continuamos na data seguinte á da sua interrupção, e que procuraremos resumir para que as que se lhe seguem acompanhem mais de perto as dos dias em que novamente o vamos publicar.

Grave

Consta ao «Diario Popular», que a policia de Lisboa tem entre mãos os fios d'uma conspiração de certa gravidade.

Danião Martins

Este nosso patricio, devia ter na ultima terça-feira embarcado em Las Palmas, onde tinha ido em missão especial, do nosso governo para proceder a compra de dezoito canellos, que tem de ser levados para a conducção d'artelheria das forças que vão em expedição a Lunda.

Acompanharam tambem quelle distincto official alguns arabes para cuidarem do tratamento d'aquelles animaes.

Photographia Cardoso

A Photographia Vimaranense (antiga Cardoso), estabelecida a rua de Santa Maria, acaba de por á exposição em casa do sr. Antonio d'Araujo Salgado, no Campo do Toural, um quadro com uma quantidade de retratos, onde por elle se podem bem avahar os melhoramentos de aperfeiçoamento porque tem passado aquelle já tão acreditado estabelecimento.

To los os retratos expostos estão muito bem cuidados relevando alguns d'elles bastante merecimento artistico.

Os conhecimentos que o sr. Mira Neves adquiriu em estabelecimentos de primeira ordem oude trabalho, são a garantia mais segura para o bom nome d'este estabelecimento.

Não nos sobeja tempo para uma apreciação mais desenvolvida, o que faremos brevemente.

Veja-se o annuncio.

Noticias militares

Obteve licença para residir em Guimarães, o coronel das praças de guerra sr. Domingos Pinto Coelho Guedes Simões.

Por ter terminado a licença que lhe havia sido arbitrada pela junta militar da 3.ª divisão, apresentou-se ao serviço o sr. alferes Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

Esteve doente mas já se apresenta ao serviço, o sr. alferes Manoel de Jesus Barreira.

Receberam guias para seguirem para Celorico, Cabeceiras, Felgueiras e Eufe, aonde vão proceder ao sorteio militar n'aquellas localidades os srs. tenente coronel Francisco Maria Tedeschi e alferes Novaes Teixeira.

Mez das Almas

Tem sido muito concorridos de fleis, os exercicios das almas que se tem realisado na igreja de S. Pedro, pelas 6 horas da tarde.

«O Odmirense»

E' o titulo d'um novo collega que principiou a publicar-se no concelho de Odemira.

E' orgão da commissão municipal republicana.

Com o titulo de «A Mocidade» principiou a publicar-se em Villa Nova de Gaya, um jornalsinho que se propõe defender os interesses da localidade que lhe é berço.

Aos novos collegas o que lhe

desejamos é longa vida e mil prosperidades.

Licença

O nosso presado amigo sr. Januario de Souza Loureiro, digno escrivão e tabelião do 1.º officio d'esta comarca, obtave 30 dias de licença.

Chuva de estrellas

Vamos ter hoje á noite segundo dizem os astrónomos este phenomeno que se reproduz em cada 30 annos.

Veremos o enxame das «Leonidas» que girem na orbita do cometa de 1836.

Ha 18 seculos que as «Leonidas» apparecem em epochas, cuja periodicidade regular está comprovada.

Teremos, pois, uma chuva de estrellas errantes de extremada abundancia, que augmentará em 1899.

Estejamos pois á lerta para presenciarmos o maravilhoso espectáculo.

Espera e aggressão

João Pereira da rua das Lamellas d'esta cidade, quando no domingo pelas 10 horas da noite, passava na rua d'alegria, foi alli esperado e agredido por tres individuos que não pôde conhecer.

João Pereira foi prostrado pelas pancadas recebidas, ficando gravemente ferido.

Fatalidade

Uma creança de dezoito mezes, filha do proprietario da Fabrica de Caneiros, suburbios d'esta cidade, ingiriu uma pequena porção de acido sulphurico, que encontrou n'uma caneca, e que tomou julgando ser leite.

A infeliz creança não pode ser salva, fallecendo na terça feira de tarde.

Noticias agricolas

Informan-nos de que já não é pequeno o numero de pipas de vinho que se tem botado, das ultimas colheitas n'este concelho, que foram como é sabido muito demiautas, vindo ainda agora em seu auxilio mais essa ajuda.

As chuvas que ultimamente tem cahido vieram alegrar os nossos lavradores, por que beneficiam muito as sementeiras do sementeio e vieram melhorar a falta sensível de pastos para o gado.

COMMUNICADO

... Sr. redactor:

Puz ha pouco em evidencia no seu acreditado jornal um caso escandaloso succedido na V. O. T. de S. Do-

mingos d'esta cidade em que tinha sido principal auctor o nunca assaz cantado Antonio Ferreira Ramos. Esperei até agora que o Ramos viesse á imprensa espalhar algumas flores em pró da sua seriedade posta em duvida por em, ao que parece, o procedimento menos digno do dito Ramos não tem defeza possivel, por isso que a simples inspecção dos factos narrados no meu primeiro communitado, nos convence que o Ramos se inspirou no desejo feroz de mal entendida vingança, e no seu pouco amor e respeito pela justiça.

Auctorizando-nos pois o seu silencio a suppor que está convencido da indignidade das acções que praticou, vimos a bem da justiça e dos interesses dos particulares que possam ter necessidade de tratar negocios com a V. O. T., pedir á auctoridade competente que averigue, como lhe compete, das irregularidades praticadas pelo Ramos, quando secretario e thesoureiro da dita Ordem, para que a correção d'este sirva d'exemplo e previna futuras arbitrariedades.

Pela inserção d'estas linhas no jornal que v... proficuaemente redige se confessa De v... etc.

Guimarães, 26 de outubro de 1897.

Joaquim José Tristão.

COMMERCIO

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre) ...	900
Centeio "	580
Milho alvo "	680
Milho branco "	530
" amarello "	510
Paíço "	340
Feijão vermelho "	1000
" branco "	960
" amarello "	780
" rajado "	700
" castanho "	660
Bolacha "	340
Azeite (litro)	320
Vinho "	70



Pedro Guimarães

MEDICO E CIRURGIÃO

Consultas diarias das 11 á 1 da tarde.

Chamadas a toda a hora.

Operações de pequena e grande cirurgia.

Rua Val de Donas, n.º 5



ANNUNCIOS

SERVIÇO DO RECRUTAMENTO

Antonio Marques da Silva Lopes, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e administrador do concelho de Guimarães por S. M. El-Rei que Deus Guarde, etc.

FAZ saber em cumprimento do § 2.º do artigo 89 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento approved por decreto de 6 de agosto de 1896, que se a-ha affixado na porta da camara municipal d'este concelho a relação geral de todos os mancebos sorteados no dia 4 d'este mez, com indicação do numero do sorteo correspondente a cada um dos mancebos, e bem assim foram affixadas nas portas das igrejas parochias d'este concelho as relações parciais dos mancebos respeitantes a cada uma das freguezias e que tem de preencher o contingente militar do recrutamento de 1897, e que foram destinados ao serviço activo do exercito, ou da armada e os que ainda se não acharem alistados na segunda reserva e lhes pertença este serviço, devendo os referidos mancebos apresentar-se no prazo de 10 dias ao secretario da Commissão do Recrutamento para os effectos dos artigos 96 e 97 do mencionado regulamento.

Para constar e não possam allegar ignorancia se publica o presente annuncio nos jornaes d'esta cidade.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 8 de novembro de 1897. Eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Antonio Marques da Silva Lopes. (2:015)

Azeite de Moncorvo e Beira-Alta

SERAFIM dos Anjos Fernandes & C.ª, d'esta cidade, participam ao respeitavel publico, que tem á venda o superior Azeite de Moncorvo, e esperam receber brevemente o particular azeite de Gouveia, comprado directamente a um proprietario d'ali, qualidade superior a todos os outros.

Prova-se a procedencia d'ell', com as cartas de porte do caminho de ferro.

Guimarães, 23 de agosto de 1897.

Serafim dos Anjos Fernandes & C.

AGUAS DE VIDAGO

CHEGARAM á mercearia e confeitaria da Viuva Cerqueira Junior. Grande desconto para revender.

Rua de Payo Galvão—Guimarães.

CASA

VENDE-SE na Praça de D. Affonso Henriques n.º 66, 67 e 68, por o seu proprietario José Mendes da Cunha, se ter retirado para a terra da sua naturalidade—«Gouveia»,—para onde se podem dirigir, ou n'esta cidade com o ill.º sr. Manoel Pinheiro Guimarães.

PREÇOS COMMODOS

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOZO)

63—RUA DE SANTA MARIA—63

GUIMARÃES

N'ESTE atelier montado nas devidas condicções e pelos processos mais modernos, executam-se retratos d'esde miniatura a tamanho natural, grupos, paisagens e reproducções, bem como se executam com a levida perfeição, retratos a crayon e a oleo.

(2:016)

PREÇOS COMMODOS

Loteria da Santa Casa da Misericordia

EXTRACÇÃO A 12 DE NOVEMBRO

Premio grande 12.000\$000 de reis

RUA DE SANTA MARIA, n.º 39

GUIMARÃES

N'ESTA casa encontram-se á venda para todas as loterias, bilhetes a 6\$500, meios bilhetes a 3\$250, decimos a 660, vigessimos a 330, fracções a 240, 120 e 60 reis.

Quem nunca se habilitou nunca ganhou.

(2:017)

GRANDE HOTEL DO TOURAL

13--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario : Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptifica-se a fornecer jantares, «lunches», e serviços para «soirée». Preços diarios de cada hospede: 1.000, 1.200 e 1.500 reis. Serviço de mesa redonda : almoço 400 e jantar 600 reis. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de estalagem e excellentes salão de recreio com bilhar.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Soci^odade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 DE REIS

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Correspondente n'esta cidade : Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural

Esta Companhia effectua seguros maritimos e terrestres, a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho
Séde em Braga—Campo de Sant'Anna, n.º 62 e 64

Cura infallivel

Das bronchites, laringites e outras doenças dos órgãos respiratorios, com as

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hiposulfitas, sulphatadas, sodicas, carbonatadas (alcalinas) e chloratadas, segudo a analyse do eminente chimico sr. DR. FERREIRA DA SILVA

Depositos geraes : Barbosa & Irmão, rua de Passos Manoel, n.º 233 e 235—Porto.

Francisco Antonio Alves Mendes, Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

Manual do recebedor do concelho ou bairro

por
Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da commissão regional de aquicultura de Santo Thyrsó.

O «Manual» contem além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappas, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instrucções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptores de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principaes livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.^{ia}, rua do Almadae Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havaneza.

ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE)
Livro dedicado ás academias de palz, e a todos os cidadãos Portuguezes, e a todos os Portuguezes em geral, e a todos os Portuguezes em geral, e a todos os Portuguezes em geral.

J. AGOSTINHO DE SALES

OS BURROS

A' venda na livraria—Cruz Gontinho—Editora—Rua dos Caldeiros, 18 e 20.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense»

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua de Santa Maria

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura : Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica PORTO.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

Premiado com as medalhas de ouro na Exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Grã-cruz de Christo, Pharmacoutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellentes e agradável alimento, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estado debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso alimento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais conhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estu angari.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.